



**MANUAL DE PROCEDIMENTO**

**MPR/STI-021-R00**

---

**REDES E TELEFONIA**

---

05/2017



MPR/STI-021-R00

## REVISÕES

<b>Revisão</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Aprovado Por</b>	<b>Modificações da Última Versão</b>
R00	24/05/2017	STI	Versão Original

## ÍNDICE

- 1) Disposições Preliminares, pág. 5.
  - 1.1) Introdução, pág. 5.
  - 1.2) Revogação, pág. 5.
  - 1.3) Fundamentação, pág. 5.
  - 1.4) Executores dos Processos, pág. 5.
  - 1.5) Elaboração e Revisão, pág. 6.
  - 1.6) Organização do Documento, pág. 6.
- 2) Definições, pág. 8.
- 3) Artefatos, Competências, Sistemas e Documentos Administrativos, pág. 9.
  - 3.1) Artefatos, pág. 9.
  - 3.2) Competências, pág. 9.
  - 3.3) Sistemas, pág. 10.
  - 3.4) Documentos e Processos Administrativos, pág. 10.
- 4) Procedimentos Referenciados, pág. 11.
- 5) Procedimentos, pág. 12.
  - 5.1) Chavear Manualmente Links MPLS e Contigência, pág. 12.
  - 5.2) Configurar o Padrão de Switch, pág. 16.
  - 5.3) Configurar Trunk em Switch para Access Point, pág. 24.
  - 5.4) Liberar IPS na Porta dos Switchs, pág. 27.
- 6) Disposições Finais, pág. 31.

## **PARTICIPAÇÃO NA EXECUÇÃO DOS PROCESSOS**

### **ÁREAS ORGANIZACIONAIS**

#### **1) Gerência de Infraestrutura Tecnológica**

- a) Chavear Manualmente Links MPLS e Contigência
- b) Configurar Trunk em Switch para Acess Point

### **GRUPOS ORGANIZACIONAIS**

#### **a) GEIT - 3 NIVEL**

- 1) Configurar o Padrão de Switch
- 2) Liberar IPS na Porta dos Switchs

## 1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### 1.1 INTRODUÇÃO

Processos de Trabalho relativos à infraestrutura de redes e telefonia

O MPR estabelece, no âmbito da Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, os seguintes processos de trabalho:

- a) Chavear Manualmente Links MPLS e Contigência.
- b) Configurar o Padrão de Switch.
- c) Configurar Trunk em Switch para Acess Point.
- d) Liberar IPS na Porta dos Switchs.

### 1.2 REVOGAÇÃO

Item não aplicável.

### 1.3 FUNDAMENTAÇÃO

Resolução nº 381, de 14 de junho de 2016, art. 31 e alterações posteriores

### 1.4 EXECUTORES DOS PROCESSOS

Os procedimentos contidos neste documento aplicam-se aos servidores integrantes das seguintes áreas organizacionais:

Área Organizacional	Descrição
Gerência de Infraestrutura Tecnológica - GEIT	A Gerência de Infraestrutura Tecnológica é responsável por estabelecer e formular estratégias e padrões relacionados com a administração dos recursos de tecnologia da informação para a sistematização e disponibilização de informações gerenciais, visando dar suporte ao processo decisório da ANAC e suprir e dar suporte às áreas da Agência na execução e gerenciamento dos projetos de tecnologia da informação necessários ao provimento de infraestrutura de tecnologia da informação das atividades

	finalísticas e de gestão interna, além de organizar, dirigir, controlar e avaliar os serviços de segurança da informação e inovação tecnológica da Superintendência de Tecnologia da Informação.
--	--

<b>Grupo Organizacional</b>	<b>Descrição</b>
GEIT - 3 NIVEL	Empresa terceirizada contratada (Central IT) de 1º nível.

### **1.5 ELABORAÇÃO E REVISÃO**

O processo que resulta na aprovação ou alteração deste MPR é de responsabilidade da Superintendência de Tecnologia da Informação - STI. Em caso de sugestões de revisão, deve-se procurá-la para que sejam iniciadas as providências cabíveis.

Compete ao Superintendente de Tecnologia da Informação aprovar todas as revisões deste MPR.

### **1.6 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO**

O capítulo 2 apresenta as principais definições utilizadas no âmbito deste MPR, e deve ser visto integralmente antes da leitura de capítulos posteriores.

O capítulo 3 apresenta as competências, os artefatos e os sistemas envolvidos na execução dos processos deste manual, em ordem relativamente cronológica.

O capítulo 4 apresenta os processos de trabalho. Para encontrar um processo específico, deve-se procurar sua respectiva página no índice contido no início do documento. Os processos estão ordenados em etapas. Cada etapa é contida em uma tabela, que possui em si todas as informações necessárias para sua realização. São elas, respectivamente:

- a) o título da etapa;
- b) a descrição da forma de execução da etapa;
- c) as competências necessárias para a execução da etapa;
- d) os artefatos necessários para a execução da etapa;
- e) os sistemas necessários para a execução da etapa (incluindo, bases de dados em forma de arquivo, se existente);
- f) os documentos e processos administrativos que precisam ser elaborados durante a execução da etapa;
- g) instruções para as próximas etapas; e

h) as áreas ou grupos organizacionais responsáveis por executar a etapa.

O capítulo 5 apresenta as disposições finais do documento, que trata das ações a serem realizadas em casos não previstos.

Por último, é importante comunicar que este documento foi gerado automaticamente. São recuperados dados sobre as etapas e sua sequência, as definições, os grupos, as áreas organizacionais, os artefatos, as competências, os sistemas, entre outros, para os processos de trabalho aqui apresentados, de forma que alguma mecanicidade na apresentação das informações pode ser percebida. O documento sempre apresenta as informações mais atualizadas de nomes e siglas de grupos, áreas, artefatos, termos, sistemas e suas definições, conforme informação disponível na base de dados, independente da data de assinatura do documento. Informações sobre etapas, seu detalhamento, a sequência entre etapas, responsáveis pelas etapas, artefatos, competências e sistemas associados a etapas, assim como seus nomes e os nomes de seus processos têm suas definições idênticas à da data de assinatura do documento.

## **2. DEFINIÇÕES**

Este MPR não possui definições.

### 3. ARTEFATOS, COMPETÊNCIAS, SISTEMAS E DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

Abaixo se encontram as listas dos artefatos, competências, sistemas e documentos administrativos que o executor necessita consultar, preencher, analisar ou elaborar para executar os processos deste MPR. As etapas descritas no capítulo seguinte indicam onde usar cada um deles.

As competências devem ser adquiridas por meio de capacitação ou outros instrumentos e os artefatos se encontram no módulo "Artefatos" do sistema GFT - Gerenciador de Fluxos de Trabalho.

#### 3.1 ARTEFATOS

Não há artefatos descritos para a realização deste MPR.

#### 3.2 COMPETÊNCIAS

Para que os processos de trabalho contidos neste MPR possam ser realizados com qualidade e efetividade, é importante que as pessoas que venham a executá-los possuam um determinado conjunto de competências. No capítulo 4, as competências específicas que o executor de cada etapa de cada processo de trabalho deve possuir são apresentadas. A seguir, encontra-se uma lista geral das competências contidas em todos os processos de trabalho deste MPR e a indicação de qual área ou grupo organizacional as necessitam:

<b>Competência</b>	<b>Áreas e Grupos</b>
Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.	GEIT, GEIT - 3 NIVEL
Avalia a possibilidade de atendimento de chamado de TI considerando sua pertinência aos objetivos da ANAC e a capacidade técnica e operacional do ambiente de TI.	GEIT - 3 NIVEL
Identifica itens de TI que mereçam intervenção, utilizando a ferramenta Nagios.	GEIT - 3 NIVEL
Verifica, na ferramenta Nagios, quais os ativos afetados e qual a criticidade dos eventos quando da exibição de alarme de nível CRÍTICO ou ALERTA (WARNING).	GEIT - 3 NIVEL

### **3.3 SISTEMAS**

Não há sistemas relacionados para a realização deste MPR.

### **3.4 DOCUMENTOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ELABORADOS NESTE MANUAL**

Não há documentos ou processos administrativos a serem elaborados neste MPR.

## **4. PROCEDIMENTOS REFERENCIADOS**

Procedimentos referenciados são processos de trabalho publicados em outro MPR que têm relação com os processos de trabalho publicados por este manual. Este MPR não possui nenhum processo de trabalho referenciado.

## 5. PROCEDIMENTOS

Este capítulo apresenta todos os processos de trabalho deste MPR. Para encontrar um processo específico, utilize o índice nas páginas iniciais deste documento. Ao final de cada etapa encontram-se descritas as orientações necessárias à continuidade da execução do processo. O presente MPR também está disponível de forma mais conveniente em versão eletrônica, onde pode(m) ser obtido(s) o(s) artefato(s) e outras informações sobre o processo.

### 5.1 Chavear Manualmente Links MPLS e Contigência

Chavear manualmente links MPLS e contigência

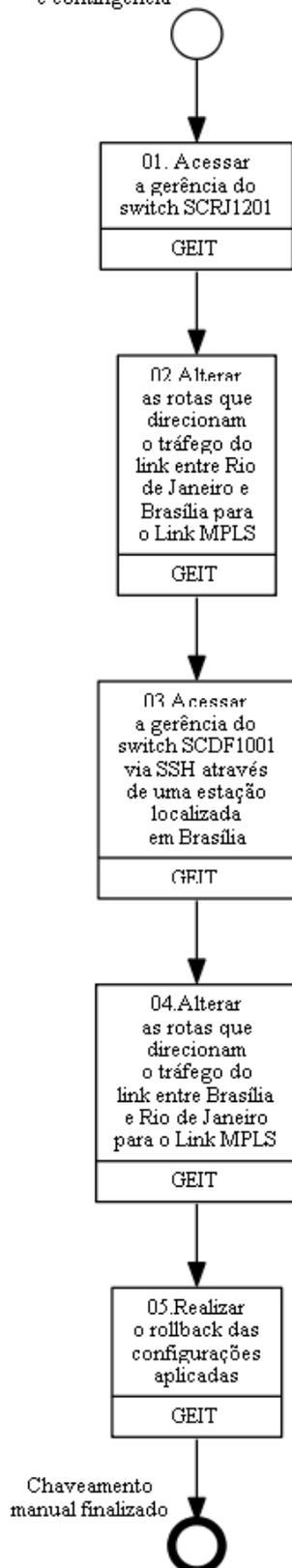
O processo contém, ao todo, 5 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Demanda de chaveamento manual entre links MPLS e contingência", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "Chaveamento manual finalizado".

A área envolvida na execução deste processo é a GEIT.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possuam a seguinte competência: (1) Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.

Demanda de  
chaveamento  
manual entre  
links MPLS  
e contingência



**01. Acessar a gerência do switch SCRJ1201**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: Acessar a gerência do switch SCRJ1201 via SSH através de uma estação localizada no Rio de Janeiro.

COMPETÊNCIAS:

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02.Alterar as rotas que direcionam o tráfego do link entre Rio de Janeiro e Brasília para o Link MPLS".

**02.Alterar as rotas que direcionam o tráfego do link entre Rio de Janeiro e Brasília para o Link MPLS**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: Alterar as rotas que direcionam o tráfego do link entre Rio de Janeiro e Brasília para o Link MPLS, por meio dos comandos:

configure terminal

no ip route 192.168.161.0 255.255.255.0 192.168.255.5

no ip route 10.161.63.0 255.255.255.0 192.168.255.5

no ip route 10.161.0.0 255.255.128.0 192.168.255.5

no ip route 10.3.240.0 255.255.240.0 192.168.255.5

ip route 192.168.161.0 255.255.255.0 10.121.0.2

ip route 10.161.63.0 255.255.255.0 10.121.0.2

ip route 10.161.0.0 255.255.128.0 10.121.0.2

ip route 10.3.240.0 255.255.240.0 10.121.0.2

exit

COMPETÊNCIAS:

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "03.Acessar a gerência do switch SCDF1001 via SSH através de uma estação localizada em Brasília".

**03.Acessar a gerência do switch SCDF1001 via SSH através de uma estação localizada em Brasília**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: esta etapa não possui detalhamento.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04.Alterar as rotas que direcionam o tráfego do link entre Brasília e Rio de Janeiro para o Link MPLS".

#### **04. Alterar as rotas que direcionam o tráfego do link entre Brasília e Rio de Janeiro para o Link MPLS**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: Alterar as rotas que direcionam o tráfego do link entre Brasília e Rio de Janeiro para o Link MPLS, através dos comandos

Configure terminal

```
no ip route 10.3.185.0 255.255.255.0 192.168.255.1
```

```
no ip route 10.3.189.0 255.255.255.0 192.168.255.1
```

```
no ip route 10.3.128.0 255.255.224.0 192.168.255.1
```

```
no ip route 10.121.0.0 255.255.128.0 192.168.255.1
```

```
ip route 10.3.185.0 255.255.255.0 10.161.0.2
```

```
ip route 10.3.189.0 255.255.255.0 10.161.0.2
```

```
ip route 10.3.128.0 255.255.224.0 10.161.0.2
```

```
ip route 10.121.0.0 255.255.128.0 10.161.0.2
```

```
exit
```

COMPETÊNCIAS:

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "05. Realizar o rollback das configurações aplicadas".

#### **05. Realizar o rollback das configurações aplicadas**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: esta etapa não possui detalhamento.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

## 5.2 Configurar o Padrão de Switch

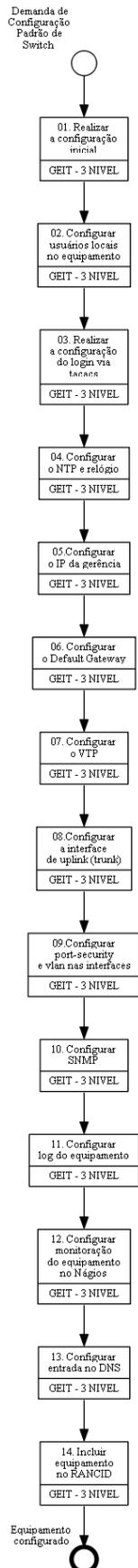
Configurar o Padrão de Switch

O processo contém, ao todo, 14 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Demanda de Configuração Padrão de Switch", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "Equipamento configurado".

O grupo envolvido na execução deste processo é: GEIT - 3 NIVEL.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possua(m) as seguintes competências: (1) Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO; (2) Identifica itens de TI que mereçam intervenção, utilizando a ferramenta Nagios; (3) Verifica, na ferramenta Nagios, quais os ativos afetados e qual a criticidade dos eventos quando da exibição de alarme de nível CRÍTICO ou ALERTA (WARNING).

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



## 01. Realizar a configuração inicial

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: O nome do equipamento deve ser definido de acordo com o padrão disponível na página [Padronização\\_de\\_nome\\_dos\\_ativos\\_de\\_TI](#).

```
conf t
hostname <nome_do_switch>
ip domain-name anac.gov.br
service password-encryption
banner login ^
REDE ANAC - ACESSO RESTRITO
^
no enable secret
no ip http server
ip ssh version 2
crypto key generate rsa
1024
line vty 0 15
transport input ssh
logging synchronous
exec-timeout 5 0
line con 0
logging synchronous
exec-timeout 5 0
exit
ip dhcp snooping vlan (VLAN-1) (VLAN-2)
no ip dhcp snooping information option
ip dhcp snooping
end
```

COMPETÊNCIAS:

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02. Configurar usuários locais no equipamento".

## 02. Configurar usuários locais no equipamento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: são necessários para caso de falha no servidor tacacs ou quando o equipamento ainda não está instalado.

```
conf t
username marciocarvalho privilege 15 secret 5 $1$wh0a$RLDlVysNcUZWtkJzyxPa0.
username pabloramos privilege 15 secret 5 $1$n1M5$YtIrdw42PY9tTkdZwpWsq.
username alexandrealmeida privilege 15 secret 5 $1$ExSz$OexJEr1Z.MB/W6wd9y4XX/
username felipeguilhon privilege 15 secret 5 $1$vGvn$147Pf.4rBaYNInkRBI7hB.
username marcelofleury privilege 15 secret 5 $1$9Oaz$aXTuY9dzKgG9Q00.kRw6C/
```

```
username reginaldoaraujo privilege 15 secret 5 $1$1fYd$e6Tu2Q0TYkAVSHQYj481r/  
username bkpcisco privilege 15 secret 5 $1$ME7Y$TNmaUGxRHVndaihThdsyc1  
end
```

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "03. Realizar a configuração do login via tacacs".

### 03. Realizar a configuração do login via tacacs

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: os comandos abaixo podem variar  
conf t

```
tacacs-server host 10.3.251.3  
tacacs-server host 10.3.159.197  
tacacs-server timeout 5  
no tacacs-server directed-request  
aaa new-model  
tacacs-server key 0 <Senha>  
tacacs-server administration  
aaa authentication login default group tacacs+ local  
aaa authorization exec default group tacacs+ local  
aaa authorization commands 15 default group tacacs+ local  
aaa authorization network default group tacacs+ local  
aaa accounting send stop-record authentication failure  
aaa accounting suppress null-username  
aaa accounting session-duration ntp-adjusted  
aaa accounting exec default start-stop group tacacs+  
aaa accounting commands 1 default start-stop group tacacs+  
aaa accounting commands 15 default start-stop group tacacs+  
aaa accounting network default start-stop group tacacs+  
aaa accounting connection default start-stop group tacacs+  
aaa accounting system default start-stop group tacacs+  
end
```

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04. Configurar o NTP e relógio".

### 04. Configurar o NTP e relógio

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: verificar a possibilidade de configurar algum como preferencial dependendo da localização do equipamento. Alterar timezone de acordo com a região de

instalação do equipamento. Aplicar horário de verão de acordo com a região do equipamento.

```
conf t
ntp server 10.3.251.40
ntp server 10.3.251.45
ntp server 10.3.159.195
ntp server 10.3.159.14
clock timezone BRASIL -3 0
clock summer-time BRASIL recurring 3 Sun Oct 00:00 3 Sun Feb 00:00 60
end
```

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "05.Configurar o IP da gerência".

## 05. Configurar o IP da gerência

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: conf t

```
int vlan <vlan_gerencia>
 ip address <endereco_ip> <máscara_da_rede>
 no shut
end
```

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "06. Configurar o Default Gateway".

## 06. Configurar o Default Gateway

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: conf t

```
ip default-gateway <endereço ip gw>
ip classless
no ip http server
end
```

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "07. Configurar o VTP".

## 07. Configurar o VTP

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: O password do VTP pode ser obtido em outros equipamentos da rede na qual será configurado o ativo.

```
conf t
vtp mode client
vtp domain ANAC_SEDE_BSB
vtp password <password_do_VTP>
end
```

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "08.Configurar a interface de uplink (trunk)".

## 08.Configurar a interface de uplink (trunk)

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: Sugere-se que o trunk seja realizado na porta 1 do switch.

```
conf t
int fa0/1
description <Nome_Switch_Origem> - <Nome_Switch_Destino> <interface_Destino>
switchport trunk encapsulation dot1q
switchport trunk native vlan 1000
switchport trunk allowed vlan <VLAN-1> <VLAN-2>
switchport trunk pruning vlan <VLAN-1> <VLAN-2>
switchport mode trunk
ip dhcp snooping limit rate 200
ip dhcp snooping trust
end
```

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "09.Configurar port-security e vlan nas interfaces".

## 09.Configurar port-security e vlan nas interfaces

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

```
DETALHAMENTO: conf t
int range fa0/2-48
switchport access vlan <numero_da_vlan>
switchport mode access
switchport port-security maximum 2
switchport port-security
switchport port-security aging time 2
switchport port-security violation restrict
switchport port-security aging type inactivity
auto qos voip cisco-phone
```

<pre>spanning-tree portfast end</pre>
<b>COMPETÊNCIAS:</b> - Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.
<b>CONTINUIDADE:</b> deve-se seguir para a etapa "10. Configurar SNMP".

<h2>10. Configurar SNMP</h2>
<b>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:</b> GEIT - 3 NIVEL.
<b>DETALHAMENTO:</b> conf t <pre>snmp-server community monsnmpro RO snmp-server community CgoquL82peNQdBk RO snmp-server community UiT1VxIHnfco RO snmp-server enable traps snmp authentication linkdown linkup coldstart warmstart snmp-server host 10.3.159.196 version 2c CgoquL82peNQdBk snmp ifmib ifindex persist end</pre>
<b>COMPETÊNCIAS:</b> - Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.
<b>CONTINUIDADE:</b> deve-se seguir para a etapa "11. Configurar log do equipamento".

<h2>11. Configurar log do equipamento</h2>
<b>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:</b> GEIT - 3 NIVEL.
<b>DETALHAMENTO:</b> verificar se o equipamento possui espaço disponível suficiente na flash (200Kb) para o arquivo de log (dir). Verificar se o equipamento possui espaço disponível suficiente na memória (1Mb) para o log (sh memory) <pre>conf t service sequence-numbers service timestamps log datetime localtime msec show-timezone year service timestamps debug datetime localtime msec show-timezone year logging file flash:/log 200000 warnings logging buffered 1000000 5 end</pre>
<b>COMPETÊNCIAS:</b> - Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.
<b>CONTINUIDADE:</b> deve-se seguir para a etapa "12. Configurar monitoração do equipamento no Nágios".

<h2>12. Configurar monitoração do equipamento no Nágios</h2>
--

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.
DETALHAMENTO: Solicitar à equipe responsável que o novo equipamento seja adicionado à monitoração do Nágios.
COMPETÊNCIAS: - Verifica, na ferramenta Nagios, quais os ativos afetados e qual a criticidade dos eventos quando da exibição de alarme de nível CRÍTICO ou ALERTA (WARNING). - Identifica itens de TI que mereçam intervenção, utilizando a ferramenta Nagios.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "13. Configurar entrada no DNS".

<b>13. Configurar entrada no DNS</b>
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.
DETALHAMENTO: Solicitar à equipe responsável que uma entrada DNS seja configurada para o equipamento. Informar endereço IP e nome do equipamento.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "14. Incluir equipamento no RANCID".

<b>14. Incluir equipamento no RANCID</b>
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.
DETALHAMENTO: Solicitar à equipe de Segurança a inclusão do equipamento no RANCID. Informar endereço IP e nome do equipamento a ser incluído.
CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

### 5.3 Configurar Trunk em Switch para Acess Point

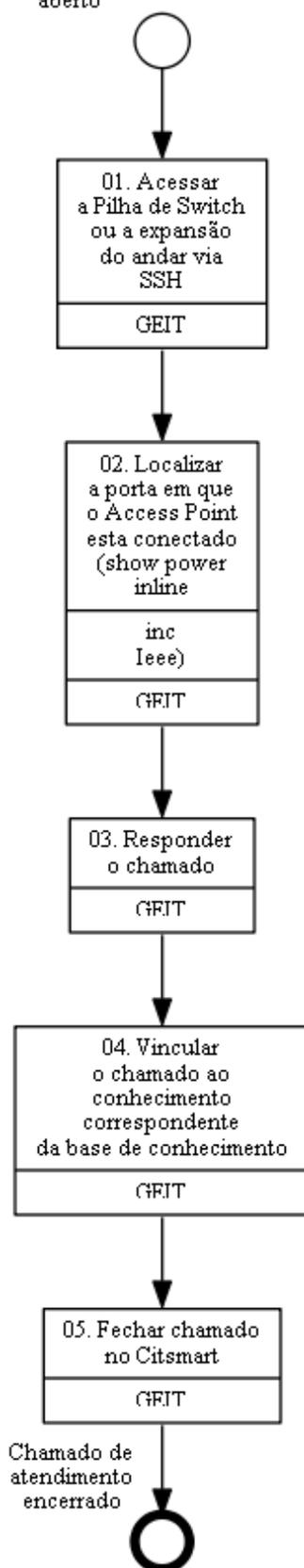
Configurar Trunk em Switch para Acess Point

O processo contém, ao todo, 5 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Chamado de atendimento aberto", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "Chamado de atendimento encerrado".

A área envolvida na execução deste processo é a GEIT.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possuam a seguinte competência: (1) Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.

Chamado de  
atendimento  
aberto

**01. Acessar a Pilha de Switch ou a expansão do andar via SSH**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: esta etapa não possui detalhamento.

COMPETÊNCIAS:

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02. Localizar a porta em que o Access Point esta conectado (show power inline | inc leee)".

**02. Localizar a porta em que o Access Point esta conectado (show power inline | inc leee)**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: Os Access Point D-LINK PoE são listados com o nome do device "leee PD"

COMPETÊNCIAS:

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "03. Responder o chamado".

**03. Responder o chamado**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: Responder o chamado com o texto:

" Ramal xxxx inserido no Grupo de Captura "

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04. Vincular o chamado ao conhecimento correspondente da base de conhecimento".

**04. Vincular o chamado ao conhecimento correspondente da base de conhecimento**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: esta etapa não possui detalhamento.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "05. Fechar chamado no Citsmart".

**05. Fechar chamado no Citsmart**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT.

DETALHAMENTO: esta etapa não possui detalhamento.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

## 5.4 Liberar IPS na Porta dos Switchs

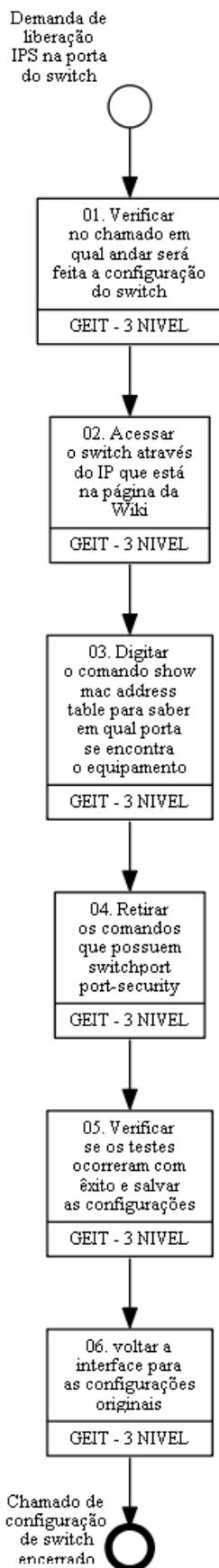
Liberar IPS na Porta dos Switchs

O processo contém, ao todo, 6 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Demanda de liberação IPS na porta do switch", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "Chamado de configuração de switch encerrado".

O grupo envolvido na execução deste processo é: GEIT - 3 NIVEL.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possua(m) as seguintes competências: (1) Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO; (2) Avalia a possibilidade de atendimento de chamado de TI considerando sua pertinência aos objetivos da ANAC e a capacidade técnica e operacional do ambiente de TI.

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



### **01. Verificar no chamado em qual andar será feita a configuração do switch**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: esta etapa não possui detalhamento.

COMPETÊNCIAS:

- Avalia a possibilidade de atendimento de chamado de TI considerando sua pertinência aos objetivos da ANAC e a capacidade técnica e operacional do ambiente de TI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02. Acessar o switch através do IP que está na página da Wiki".

### **02. Acessar o switch através do IP que está na página da Wiki**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO:

[https://kbit.anac.gov.br/wiki/Interconex%C3%A3o\\_dos\\_switches\\_da\\_sede](https://kbit.anac.gov.br/wiki/Interconex%C3%A3o_dos_switches_da_sede)

COMPETÊNCIAS:

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "03. Digitar o comando show mac address table para saber em qual porta se encontra o equipamento".

### **03. Digitar o comando show mac address table para saber em qual porta se encontra o equipamento**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: Ex: `swdf10071#sh mac address-table | inc mac address`

COMPETÊNCIAS:

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04. Retirar os comandos que possuem switchport port-security".

### **04. Retirar os comandos que possuem switchport port-security**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: Ex: `switchport port-security maximum 2`  
`switchport port-security`  
`switchport port-security aging time 2`  
`switchport port-security violation restrict`  
`switchport port-security aging type inactivity`

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "05. Verificar se os testes ocorreram com êxito e salvar as configurações".

**05. Verificar se os testes ocorreram com êxito e salvar as configurações**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: esta etapa não possui detalhamento.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "06. voltar a interface para as configurações originais".

**06. voltar a interface para as configurações originais**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: GEIT - 3 NIVEL.

DETALHAMENTO: Assim que acabar a reunião, voltar a interface para as configurações originais.

**COMPETÊNCIAS:**

- Administra o switch/roteador, de forma precisa, utilizando conhecimentos de switch/roteadores CISCO.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

## **6. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Em caso de identificação de erros e omissões neste manual pelo executor do processo, a STI deve ser contatada. Cópias eletrônicas deste manual, do fluxo e dos artefatos usados podem ser encontradas em sistema.